

Roxo 1ª e 2ª Fases — Exploração

Área total do Projeto: **6.211 ha**

I — 1ª Fase

1. Caracterização

DRAP: Alentejo

Localização:

Distrito: Beja

Concelhos: Aljustrel e Ferreira do Alentejo

Freguesias: União das Freguesias de Aljustrel e Rio de Moinhos, S. João de Negrilhos e União das Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros.

Distrito: Setúbal

Concelhos: Santiago do Cacém

Freguesias: Alvalade e União das Freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e São Bartolomeu da Serra

Região Hidrográfica: RH6

Bacia hidrográfica: Rio Sado

Linha de água: Ribeira do Roxo

Carta Militar 1:25 000 n^{os}: 519, 529 e 530

Objetivo: Agricultura, fornecimento à indústria e abastecimento urbano

Ano de conclusão: 1968

Área total de regadio do projeto: **5.041 ha**

Nº de beneficiários previstos: **412**

Área em exploração: **5.041 ha**

Nº de beneficiários atuais: **468**

Ocupação cultural: Olival, milho, arroz e tomate

Origem da água: Superficial

Fornecimento de água às explorações: Gravidade e sob pressão (Bloco I)

Classificação: Obra do grupo II ¹

Gestão: Associação de Beneficiários do Roxo

Sistema tarifário: Rega por gravidade: Taxa de conservação por ha beneficiado e por m³ consumido;

¹ Pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2013, de 9 de maio

Rega sob pressão: Taxa de conservação por ha beneficiado e por m³ consumido com escalões em função das horas de rega

2. Infraestruturas existentes em 2008

Barragem do Roxo

Altura máx. acima do leito: 34 m
Desenvolvimento do coroamento: 847 m
Capacidade útil da albufeira: 89.511.000 m³

Canal Conductor Geral: 32.100 m (CCG 1º troço 12.855 m, CCG 2º troço 7.811 m e CCG da Barrada 11.434 m)

Estação Elevatória: 1 (Bloco 1)

Rede Primária de Rega: 33.152 m

Redes de Rega: 17.996 m

Rede de Drenagem: 43.189 m

Rede Viária: 12.728 m (Bloco 1)

Reservatório de Regularização: 1 (Bloco 1 — 90.000 m³)

Obras executadas no período 2000-2008 (QCA III)

Modernização de infraestruturas existentes
Ampliação e Modernização das Instalações da Associação de Beneficiários do Roxo.
Monitorização, automatização e telegestão da tomada de água do canal da Barragem do Roxo e telegestão de 6 nós hidráulicos.
Impermeabilização parcial do CB e DVZ.
Remodelação do 2º Troço do Canal Conductor Geral do Roxo (3.959 m).
Reabilitação das comportas do DMN e DVZ.
Reabilitação do Bloco 1 (Execução da Rede de Rega, Viária e de Drenagem).

Necessidades de modernização/reabilitação

Proteção do talude da margem esquerda da barragem do Roxo.
Automatização e telegestão dos órgãos de segurança da barragem do Roxo.
Barragem do Roxo — Adaptação da barragem ao RSB:

1. Reforço do Sistema de Observação;
2. Obras de remodelação do descarregador de cheias face aos novos estudos hidrológicos efetuados;
3. Obras de reformulação das instalações elétricas e quadros de comando.

II – 2ª Fase – Bloco de Aljustrel

1. Caracterização

DRAP: Alentejo

Localização:

Distrito: Beja

Concelho: Aljustrel

Freguesias: União das Freguesias de Aljustrel e Rio de Moinhos

Região Hidrográfica: RH6

Bacia hidrográfica: Rio Sado

Linha de água: Ribeira de Odivelas

Carta Militar 1:25 000 n^{os}: 529

Área total de regadio do projeto: **1.170 ha**

Nº de beneficiários previstos:

Área em exploração: **1.170 ha**

Nº de beneficiários atuais:

Ocupação cultural:

Origem da água: Superficial

Fornecimento de água às explorações: Pressão induzida

Classificação: Obra do grupo II ²

Gestão: Associação de Beneficiários do Roxo

Sistema tarifário: Taxa de conservação (/ ha beneficiado e em função das classes de aptidão ao regadio) e por m³ de água consumida.

Rega sob pressão: Taxa de exploração por m³ de água consumida com escalões diários e em função das classes de aptidão ao regadio.

III – Observações

[Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2013](#) de 9 de maio, classifica o aproveitamento hidroagrícola do Roxo como obra do grupo II, nos termos dos artigos 6.º e 7.º do Decreto-Lei n.º 269/82, de 10 de julho.

Contrato de Concessão: Homologado a 22.07.2009.

O reservatório e o canal de ligação estão dimensionados para servir o Bloco 1 e um bloco a implantar, numa segunda fase de alargamento do perímetro, na margem esquerda da ribeira do Roxo. Futuramente será construída uma 2ª EE.

No Bloco 1 a EE e a rede de rega associada estão concebidas para fornecer água aos regantes sem restrições de horário a pedido.

O Bloco 1 está equipado com sistemas de supervisão e telegestão, por rádio e fibra ótica.

² Pela [Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2013](#) de 9 de maio



Alvará de 1968-06-26, da Direção-Geral dos Serviços Agrícolas da Secretaria de Estado da Agricultura, publicado no Diário do Governo n.º 175, IIIª Série, de 25-07-1968

Portaria n.º 132/1995 (2ª Série), de 5 de Abril de 1995; D.R. n.º 98, IIª Série, de 27 de Abril de 1995. Escritura lavrada no Cartório Notarial de Aljustrel, em 19-10-1994, publicada no D.R. n.º 288, IIIª Série, de 15-12-1994

Escritura de Alteração dos Estatutos da ABRoxo no Cartório Notarial de Aljustrel, realizada no dia 19 de Outubro de 1994.

Por Despacho do SEA, de 29-06-1992, publicado no D.R. n.º 201, IIª Série, de 01-09-1992 a área beneficiada foi incluída na RAN.

Regulamento da Obra do Roxo, de 18-12-1970, publicado no D.R. n.º 18, IIIª Série, de 22-01-1971.

